ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA
ITABAIANA–SERGIPE

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N. º 14 /2026

Concede Título de Cidadão Itabaianense e dá outras providências.

AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITABAIANA - SERGIPE.

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores de Itabaiana aprovou e a Mesa promulgou o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1°. Fica concedido Título de Cidadão Itabaianense ao Senhor José Severo dos Santos (Severo D'Acelino).

Art. 2°. A Mesa Diretora tomará as devidas providências cabíveis para a outorga desta honraria em Sessão Solene.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

JOÃO CÂNDIDO SOBRINHO
Vereador
Câmara Municipal de Itabaiana/SE

RECEBIDO
16/06/26

ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA DE VEREADORES DE ITABAIANA
ITABAIANA–SERGIPE

RAZÕES DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

I. OBJETO

O objeto deste projeto de lei Municipal é a concessão do Título de Cidadão Itabaianense ao Senhor José Severo dos Santos (Severo D'Acelino).

II. JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada apreciação desta Casa o Projeto de Decreto Legislativo que visa outorgar o **Título de Cidadão Itabaianense** ao Senhor **José Severo dos Santos**, imortalizado no cenário intelectual, artístico e social como **Severo D'Acelino**. Nascido em Aracaju no dia 3 de outubro de 1947, Severo D'Acelino consolidou-se, ao longo de mais de cinco décadas de atuação ininterrupta, como um dos maiores expoentes da cultura negra, da literatura, das artes cênicas e dos direitos civis no Estado de Sergipe e no Brasil.

Homem plural, Severo atua como poeta, contista, dramaturgo, compositor, pesquisador, conferencista, ator, diretor de teatro, coreógrafo, artista plástico, professor e ativista. Sua trajetória representa o acender da chama de valorização e respeito à ancestralidade afro-sergipana, enfrentando as barreiras do racismo e da discriminação por meio de uma produção intelectual e artística rigorosa e transformadora.

Na esfera dos movimentos sociais, sua liderança é histórica e pioneira: fundou o Movimento Negro Contemporâneo em Sergipe no ano de 1968, expandindo sua atuação organizativa para a Bahia em 1973 e para Alagoas em 1980. É também o fundador e Coordenador Geral da Casa de Cultura Afro-Sergipana (antigo Grupo Castro Alves), entidade de imenso prestígio dedicada à preservação do patrimônio imaterial de nosso povo.

A contribuição de Severo D'Acelino para a Educação e a História regional é profunda e afeta diretamente as diretrizes pedagógicas contemporâneas, defendendo de maneira pioneira a aplicação prática de metodologias inclusivas de conteúdo etno-racial nas redes de ensino. Seu célebre projeto pedagógico **"João Mulungu vai às Escolas"** produziu cadernos didáticos fundamentais sobre a diversidade etno-histórica e cultural dos municípios sergipanos, dedicando especial atenção às contribuições históricas das populações negras e indígenas. Ao resgatar e difundir a memória de heróis esquecidos pela historiografia oficial — como o líder quilombola João Mulungu, o abolicionista Quintino de Lacerda e a memorável Jacinta Clotildes do Amor Divino (primeira heroína negra da história de Sergipe) —, Severo reeduca gerações para o respeito e a igualdade.

Sua excelência acadêmica e relevância pública foram formalmente reconhecidas por prestigiadas instituições de nosso Estado, destacando-se:

- A outorga do título de **Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de**

Sergipe (UFS) entre 2019 e 2020.

- A concessão da **Comenda Senador Abdias Nascimento** pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) em 2016.
- Sua atuação ativa como Conselheiro no Conselho Estadual de Cultura de Sergipe e como membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGSE).

No campo das artes, Severo levou o nome de Sergipe ao patamar nacional e internacional. No cinema, protagonizou o icônico personagem histórico Chico Rei em "Galanga Gonguemba Iybiala Chana" (1979), sob a direção do renomado Cacá Diegues, além de atuar no longa-metragem "Espelho D'Água" e em grandes produções da televisão brasileira, como o seriado "Tereza Batista Cansada de Guerra" e a telenovela "Velho Chico" (2016). Na literatura, é autor de obras seminais de poesia e não-ficção, como *"Panáfrica, África Iya N'La"* (2002) e o impactante livro *"Queloide"* (2018/2019), lançado sob ampla aclamação pública no projeto "Ocupe a Praça" da Funcaju em 2025, reunindo uma poética que questiona as desigualdades e exalta a identidade.

Conceder o Título de Cidadão Itabaianense a Severo D'Acelino é um ato de justiça histórica e de reconhecimento desta Comarca ao seu legado, que há décadas percorre os municípios do interior, quilombos remanescentes, escolas e terreiros, promovendo a cidadania, a paz e a riqueza cultural que também fundamentam a identidade do povo de Itabaiana. Sua filosofia de vida nos ensina que *"lutar contra as adversidades é uma tarefa de inteligência que precisa de múltiplas estratégias para sobreviver"*.

Diante do exposto e ciente da sensibilidade social e cultural desta Casa de Leis, conclamo os Nobres Pares à aprovação da presente honraria.

JOÃO CÂNDIDO SOBRINHO
Vereador
Câmara Municipal de Itabaiana/SE